

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2019.1
2ª FASE - 2º DIA
FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

APLICAÇÃO: 14 de janeiro de 2019

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sábio luta pela paz.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Provas contém 40 (quarenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

PROVA III – Filosofia (20 questões: **01 - 20**);

PROVA IV – Sociologia (20 questões: **21 - 40**).

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:
a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
o CADERNO DE PROVAS.

Outras informações para a realização das provas encontram-se no verso desta página.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 40 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas das Provas Específicas será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2019.1 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 14 de janeiro de 2019 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 18 de janeiro de 2019.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2019.1.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do subitem **11.20** do Edital que rege o certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2019.1, de acordo com o inciso I, alínea k do subitem **11.20** do Edital que rege o certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos às Provas Específicas deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

PROVA III - FILOSOFIA

01. Rodrigo Duarte, um destacado intérprete da Escola de Frankfurt no Brasil, afirma que, na indústria cultural, “encontram-se embutidos atos de violência, oriundos do comprometimento tanto econômico quanto ideológico da indústria cultural com o *status quo*: ela precisa, por um lado, lucrar, justificando sua posição de próspero ramo de negócios; por outro, ela tem de ajudar a garantir a adesão das massas diante da situação precária em que elas se encontram no capitalismo tardio”.

DUARTE, Rodrigo. *Indústria Cultural: uma introdução*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010, p. 49.

Com base no texto acima, é correto afirmar que

- A) a violência promovida pela indústria cultural é a da exploração do trabalhador da cultura e, ao mesmo tempo, a da imposição, às massas, da ideologia da passividade frente à exploração capitalista.
- B) a indústria cultural é descrita como a violência contra os trabalhadores da cultura, que têm suas obras exploradas pelos donos das grandes produtoras e distribuidoras dos bens culturais, sem receber o devido pagamento por isso.
- C) a indústria cultural é a promoção de um discurso ideologicamente engajado em prol do capitalismo tardio, onde as massas são induzidas à passividade frente à exploração do seu trabalho.
- D) o comprometimento econômico e ideológico da indústria cultural se deve ao caráter espiritual das obras artísticas, sem qualquer vinculação com a base econômica capitalista em que os autores se situavam.

02. “Talvez [...] a verdade nada mais seja do que uma certa purificação das paixões e seja, portanto, a temperança, a justiça, a coragem; e a própria sabedoria não seja outra coisa do que esse meio de purificação.”

PLATÃO. *Fédon*, 69b-c, adaptado.

Nessa fala de Sócrates, a “purificação” das paixões ocorre na medida em que a alma se afasta do corpo pela “força” da sabedoria. Com base nisso, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) Temperança, justiça e coragem resultam da purificação das paixões.
- B) A sabedoria é a potência da alma pela qual as virtudes se constituem.
- C) As virtudes são a eliminação das paixões através da sabedoria.
- D) A alma atinge a verdade através da virtude da sabedoria.

03. Johannes Hessen afirma, sobre o empirismo e o racionalismo na modernidade, que “quem enxerga no pensamento humano, na razão, o único fundamento do conhecimento, está convencido da independência e especificidade psicológica do processo de pensamento. Por outro lado, quem fundamenta todo conhecimento na experiência negará independência, mesmo sob o aspecto psicológico, ao pensamento”.

HESSEN, J. *Teoria do conhecimento*. Trad. João Vergílio Gallerani Cuter. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p. 48.

Relacione empirismo e racionalismo à descrição apresentada por Hessen e assinale a afirmação verdadeira.

- A) Racionalista é quem entende que o conhecimento depende psicologicamente de fatos extra mentais.
- B) Empirista baseia o conhecimento na experiência e o racionalista entende que a razão é o fundamento do conhecimento.
- C) Empiristas fundamentam todo seu conhecimento na capacidade da razão humana.
- D) Racionalista baseia o conhecimento na experiência e o empirista entende que a razão é o fundamento do conhecimento.

04. “É o saber da história como possibilidade e não como determinação. O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, constato não para me adaptar mas para mudar.”

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, p. 76-77.

O trecho acima apresenta uma visão acerca da história, que pode ser associada à concepção

- A) hegeliana, que compreende a história no sentido teleológico, e cujo sujeito é o Espírito absoluto em busca de autoconhecimento – contemplação – no tempo.
- B) positivista, segundo a qual a história é um processo evolutivo que o homem deve conhecer e nela conduzir-se em um movimento racional de adaptação.
- C) materialista histórica, em que a ação humana se constitui como fundamento da história, capaz de transformá-la ao mesmo tempo em que a conhece.
- D) conservadora, que se funda na existência de valores universais absolutos e em que a tradição é fundamental para a manutenção de tais valores.

05. Três pensadores modernos marcaram a reflexão sobre a questão política: Hobbes, Locke e Rousseau. Um ponto comum perpassa o pensamento desses três filósofos a respeito da política: a origem do Estado está no contrato social. Partem do princípio de que o Estado foi constituído a partir de um contrato firmado, entendendo o contrato como um acordo. Portanto, o Estado deve ser gerado a partir do consenso entre as pessoas em torno de alguns elementos essenciais para garantir a existência social. Todavia, há nuances entre eles.

Considerando o enunciado acima, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Em comum, esses pensadores buscavam justificar reformas do Estado para limitar o poder despótico dos monarcas absolutos.
- () Para Hobbes, o contrato social é a renúncia dos direitos individuais ao soberano em nome da paz civil.
- () Para Locke, o contrato social é a renúncia parcial dos direitos naturais em favor da liberdade e da propriedade.
- () Para Rousseau, contrato social é a transferência dos direitos individuais para a vontade geral em favor da liberdade e da igualdade civis.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) F, V, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) V, F, F, F.

06. “Como se sabe, a palavra *mythos* raramente foi empregada por Heródoto (apenas duas vezes). Caracterizar um *logos* (narrativa) como *mythos* era para ele um meio claro de rejeitá-lo como duvidoso e inconvincente. [...] Situado em algum lugar além do que é visível, um *mythos* não pode ser provado.”

HARTOG, F. *Os antigos, o passado e o presente*. Brasília, Editora da UnB, 2003, p. 37.

Sobre a diferença entre *mythos* e *logos* acima sugerida, é **INCORRETO** afirmar que

- A) filosofia e história nasceram, na Grécia clássica, com base numa mesma reivindicação do *logos* contra o *mythos*.
- B) o *mythos* não poderia ser submetido à clarificação argumentativa e à prova — demonstração — discursiva.
- C) em contraposição ao *mythos*, o *logos* era um uso argumentativo da linguagem, capaz de criar as condições do convencimento.
- D) o problema do *mythos* era limitar-se ao que é visível e, por isso, não podia ser pensado.

07. “Quando um cidadão, não por suas crueldades ou outra qualquer intolerável violência, e sim pelo favor dos concidadãos, se torna príncipe de sua pátria – o que se pode chamar principado civil (e para chegar a isto não é necessário grandes méritos nem muita sorte, mas antes uma astúcia feliz) –, digo que se chega a esse principado ou pelo favor do povo ou pelo favor dos poderosos. É que em todas as cidades se encontram estas duas tendências diversas e isto nasce do fato de que o povo não deseja ser governado nem oprimido pelos grandes, e estes desejam governar e oprimir o povo.”

MAQUIAVEL. *O Príncipe*. Coleção “Os Pensadores” - adaptado.

Considerando a questão da política em Maquiavel, analise as seguintes afirmações:

- I. Maquiavel rompe com a tradição política ao não admitir qualquer fundamento anterior e exterior à política.
- II. Maquiavel considera a cidade uma comunidade homogênea nascida da ordem natural ou da razão humana.
- III. Maquiavel considera que a política nasce das lutas sociais e é obra da própria sociedade para dar a si mesma unidade e identidade.

É correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

08. Se na *Ética a Nicômaco* Aristóteles visa encaminhar o indivíduo à felicidade, na *Política* ele tem por finalidade alcançar o bem comum, o bem-viver. Por isso, ele compreende que a origem da *polis* está na necessidade natural do homem em buscar a felicidade. A comunidade natural mais incipiente é a família, na qual seus membros se unem para facilitar as atividades básicas de sobrevivência. E várias famílias se ligam para formar a aldeia. E as aldeias se juntam para instituir a *polis*. Sobre isso, é correto afirmar que

- A) o homem não é naturalmente um animal político, mas é, por natureza, um membro da família.
- B) a felicidade do homem está nas condições que permitem sua sobrevivência no âmbito da família.
- C) a polis se constitui independente das famílias e das aldeias, pois é a única comunidade natural a que o homem pertence.
- D) a polis não é uma noção artificial, mas natural, pois é o lugar do homem desenvolver as suas potencialidades em vista ao bem-viver.

09. “É um dito corrente que todas as leis silenciam em tempos de guerra, e é verdade, não apenas se falarmos de leis civis, mas também naturais [...] E entendemos que tal guerra é de todos os homens contra todos os homens.”

HOBBS, Thomas. *Do Cidadão*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Edipro, 2016, p. 83s.

O Texto de Hobbes se refere a um estado de guerra de todos contra todos, que enseja, pelo medo da morte, um estado civil. O nome dado por Hobbes a esse estado anterior ao pacto social é

- A) Leviatã.
- B) Estado de Natureza.
- C) Sociedade Civil.
- D) Lei Natural.

10. “A crescente proletarização dos homens de hoje e a crescente formação das massas são dois lados de um mesmo acontecimento. O fascismo procura organizar as massas proletarizadas recém-surgidas sem tocar nas relações de propriedade, por cuja abolição elas pressionam. Ele vê sua salvação em deixar as massas alcançarem a sua expressão (de modo algum seu direito). As massas possuem um direito à mudança das relações de propriedade; o fascismo busca dar-lhe uma *expressão* conservando essas relações. O fascismo resulta, conseqüentemente, em uma estetização da vida política.”

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: Zouk, 2012, p. 117.

Considerando o que diz Benjamin sobre os efeitos sociais da reprodutibilidade técnica dos objetos de fruição estética, é correto afirmar que

- A) o fascismo organiza o proletariado como massa, mas não põe em questão sua condição de classe, tornando a relação social mera aparência de unidade, sob símbolos, cores e gritos estandardizados — estetização.
- B) o fascismo elimina a luta de classes, pois unifica a todos sob uma mesma bandeira e com a mesma camisa, unindo a nação no amor pela pátria e seus símbolos, tornando a política mais bela.
- C) a luta de classes é um elemento constitutivo do fascismo, que cria a propriedade privada e, portanto, estabelece antagonismos sociais insuperáveis pela política.
- D) a obra de arte tecnicamente reproduzida apresenta uma necessária superação do fascismo, pois a contemplação estética popularizada conduz as massas para um estado de gozo apolítico.

11. “É no plano político que a Razão, na Grécia, primeiramente se exprimiu, constituiu-se e formou-se. A experiência social só pôde tornar-se entre os gregos objetos de uma reflexão positiva, porque se prestava, na cidade, a um debate público de argumentos. O declínio do mito data do dia em que os primeiros Sábios puseram em discussão a ordem humana, procuraram defini-la em si mesma, traduzi-la em fórmulas acessíveis à sua inteligência, aplicar-lhe a norma do número e da medida.”

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989, p. 94.

Com base nessa citação, é correto afirmar que a filosofia nasce

- A) após o declínio das ideias mitológicas, não havendo nenhuma linha de continuidade entre estas últimas e as novas ciências gregas.
- B) da experiência política grega de debate, argumentação e contra-argumentação, que põe em crise as representações míticas.
- C) das representações religiosas míticas que se transpõem nas novas representações cosmológicas jônicas.
- D) da experiência do espanto, a maravilha com um mundo ordenado e, portanto, belo.

12. “[É] uma coisa bem notável que não haja homens [...] que não sejam capazes de arranjar em conjunto diversas palavras e de compô-las num discurso pelo qual façam entender seus pensamentos; [...] os homens que, tendo nascido surdos e mudos, são desprovidos dos órgãos que servem aos outros para falar, [...] costumam inventar eles próprios alguns sinais, pelos quais se fazem entender por quem, estando comumente com eles, disponha de lazer para aprender a sua língua.”

DESCARTES, R. *Discurso do método*, V.

A passagem acima informa sobre a relação entre pensamento e linguagem no racionalismo moderno. Sobre essa relação, pode-se afirmar corretamente que

- A) a capacidade de produzir discursos, isto é, a linguagem, é o que permite aos homens ter pensamentos.
- B) a linguagem, quer seja sonora quer seja em sinais, tem a função de fazer o pensamento ser entendido pelos outros.
- C) o entendimento entre homens se dá através da linguagem, que, todavia, é anterior ao pensamento.
- D) o pensamento existe independentemente do discurso e, como ocorre entre surdos e mudos, não precisa ser entendido.

13. Da premissa “Se estudo filosofia, então gosto de ler”, é logicamente correto, segundo o *modus tollens*, tirar a seguinte conclusão:

- A) Gosto de ler, portanto estudo filosofia.
- B) Não estudo filosofia, mas gosto de ler.
- C) Estudo Filosofia, logo gosto de ler.
- D) Não gosto de ler, logo não estudo filosofia.

14. “O maniqueísmo é uma filosofia religiosa sincrética e dualística fundada e propagada por Manes ou Maniqueu, filósofo cristão do século III, que divide o mundo simplesmente entre Bom, ou Deus, e Mau, ou o Diabo. A matéria é intrinsecamente má e o espírito, intrinsecamente bom. Com a popularização do termo, maniqueísta passou a ser um adjetivo para toda doutrina fundada nos dois princípios opostos do Bem e do Mal.”

Wikipédia. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Manique%C3%ADsmo>.

Contra o maniqueísmo, Agostinho de Hipona (Santo Agostinho) afirmava que

- A) Deus é o Bem absoluto, ao qual se contrapõe o Mal absoluto.
- B) toda a criação era boa e tornou-se má, pois foi dominada pelo pecado após a Queda.
- C) as criaturas só são más numa consideração parcial, mas são boas em si mesmas.
- D) a totalidade da criação é boa em si mesma, mas singularmente há criaturas boas e más.

15. “Portanto, deve-se dizer que como a lei escrita não dá força ao direito natural, assim também não pode diminuir-lhe nem suprimir-lhe a força; pois, a vontade humana não pode mudar a natureza. Portanto, se a lei escrita contém algo contra o direito natural, é injusta e não tem força para obrigar. Pois, só há lugar para o direito positivo, quando, segundo o direito natural, é indiferente que se proceda de uma maneira ou de outra, como já foi explicado acima. Por isso, tais textos não hão de chamar leis, mas corrupções da lei, como já se disse. E portanto, não se deve julgar de acordo com elas.”

Tomás de Aquino, *Suma Teológica*, II, Questão 60, Art. 5.

Com base na passagem acima, é correto afirmar que

- A) o direito positivo não é a lei escrita, mas dos costumes.
- B) o direito natural só é legítimo se expresso na lei escrita.
- C) a lei escrita só é legítima se for baseada no direito natural.
- D) não há diferença entre direito natural e direito positivo.

16. “No Brasil, a tortura ganhou destaque durante o período da ditadura militar, quando foram cometidos diversos atos de tortura contra pessoas consideradas pelo governo como uma ‘ameaça’ à ordem e à paz. Após esse período turbulento, a Assembleia Constituinte se reuniu para elaborar a nova Constituição, aquela que mais tarde seria considerada como a Constituição Cidadã, pois ressalta o respeito à dignidade da pessoa humana e a garantia dos direitos essenciais”.

TEIXEIRA, Adriano Mendes. *Os crimes de tortura e o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana.*

Disponível em:

<https://adrianomendes2016.jusbrasil.com.br/artigos/385521311/os-crimes-de-tortura-e-o-principio-constitucional-da-dignidade-da-pessoa-humana>

O conceito de *pessoa* na expressão “dignidade da pessoa humana” se refere ao conceito

- A) ético-moral, no sentido kantiano, em que o homem, como ser racional, é *finem in seipso* e *numquam in alio*.
- B) jurídico de *persona*, no sentido hobbesiano, como indivíduo em sua existência legal como membro do Estado.
- C) religioso, no sentido agostiniano, da pessoa individual como *imago dei*, ou seja, criado à imagem e semelhança de Deus.
- D) estético-teatral, como *dramatis personae*, lista dos personagens principais de uma obra teatral.

17. Em diálogo com Evódio, Santo Agostinho afirma: “parecia a ti, como dizias, que o livre-arbítrio da vontade não devia nos ter sido dado, visto que as pessoas servem-se dele para pecar. Eu opunha à tua opinião que não podemos agir com retidão a não ser pelo livre-arbítrio da vontade. E afirmava que Deus no-lo deu, sobretudo em vista desse bem. Tu me respondeste que a vontade livre devia nos ter sido dada do mesmo modo como nos foi dada a justiça, da qual ninguém pode se servir a não ser com retidão”.

AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*, Introdução, III, 18, 47.

Com base nessa passagem acerca do livre-arbítrio da vontade, em Agostinho, é correto afirmar que

- A) o livre-arbítrio é o que conduz o homem ao pecado e ao afastamento de Deus.
- B) é da vontade de Deus que o homem não tenha capacidade de decidir pelo pecado, já que o Seu amor pelo homem é maior do que o pecado.
- C) a ação justa é aquela que foi praticada com o livre-arbítrio; injusta é aquela que não ocorreu por meio do livre-arbítrio.
- D) o poder de decisão – arbítrio – da vontade humana é o que permite a ação moralmente reta.

18. “Chamo de princípio de demonstração às convicções comuns das quais todos partem para demonstrar: por exemplo, que todas as coisas devem ser afirmadas ou negadas e que é impossível ser e não ser ao mesmo tempo.”

ARISTÓTELES. *Metafísica*, 996b27-30.

Em sua *Metafísica*, Aristóteles apresenta um conjunto de princípios lógico-metafísicos que ordenam a realidade e nosso conhecimento acerca dela. Dentre eles está o princípio de não contradição, o qual

- A) afirma que é impossível que as coisas que tenham tais e tais características não as tenham ao mesmo tempo sob as mesmas circunstâncias.
- B) indica que afirmações contraditórias são lógicas e metafisicamente aceitáveis, pois a contradição faz parte da realidade.
- C) estabelece que é possível que as coisas que tenham tais e tais características não as tenham ao mesmo tempo sob as mesmas circunstâncias.
- D) é normativo, ou moral; portanto, deve ser rejeitado como antimetafísico, ou seja, não caracteriza a realidade.

19. “Generalizando posteriormente a já amplíssima classe dos dispositivos foucaultianos, chamarei literalmente de dispositivo qualquer coisa que tenha de algum modo a capacidade de capturar, orientar, determinar, interceptar, modelar, controlar e assegurar os gestos, as condutas, as opiniões e os discursos dos seres viventes.”

AGAMBEN, G. O que é um dispositivo? *outra travessia*, Florianópolis, n. 5, p. 9-16, jan. 2005.

Considerando o excerto acima, analise as seguintes proposições:

- I. As prisões e os manicômios se enquadram nesse conceito na medida em que se voltam para a correção e normalização de condutas consideradas desviantes.
- II. As escolas, as igrejas e as fábricas podem ser pensadas como dispositivos na medida em que se voltam para os corpos e os comportamentos no sentido do disciplinamento.
- III. Os computadores, os telefones celulares, as câmeras de segurança se destacam como dispositivos, pois controlam tecnicamente os gestos e as condutas humanas.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) II e III apenas.
- D) I e III apenas.

20. “[N]ão existe contraposição maior à exegese e justificação puramente estética do mundo [...] do que a doutrina cristã, a qual é e quer ser *somente* moral, e com seus padrões absolutos, já com sua veracidade de Deus, por exemplo, desterra a arte, toda arte, ao reino da mentira – isto é, nega-a, reprova-a, condena-a.”

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*, ou helenismo e pessimismo. – “Tentativa de autocrítica”. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 19.

Nessa passagem, Nietzsche

- A) apoia a valorização moral da obra de arte, negando que seja possível obras de arte divergentes da moral cristã.
- B) defende uma arte verdadeira, contra a arte cristã, que adere à mentira, pois não passa de uma moral.
- C) critica a concepção moral da existência em defesa do caráter sensível, estético do mundo, tal como se configura na arte.
- D) concebe que os padrões absolutos do cristianismo são supraestéticos, suprassensíveis, e por isso valorizam a arte.

PROVA IV - SOCIOLOGIA

21. Atente para o enunciado a seguir:

“O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST – é um dos mais importantes movimentos sociais do Brasil, tendo como foco as questões do trabalhador do campo, principalmente no tocante à luta pela reforma agrária brasileira”.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/mst.htm>.

No que diz respeito ao conceito de “movimentos sociais”, é correto afirmar que são

- A) expressões individuais dos sujeitos em seus cotidianos na busca de realização de seus desejos e sonhos a serem alcançados no mercado de trabalho e no reconhecimento de seus méritos pelo Estado.
- B) organizações governamentais com o objetivo de mobilizar setores da população para fazerem valer os direitos sociais e civis, tendo como referências o acesso a serviços que reconheçam a plena cidadania.
- C) ações coletivas de segmentos socialmente organizados que têm como objetivo alcançar mudanças sociais por meio do embate político, dentro de uma determinada sociedade e de um contexto específico.
- D) organizações de interesse público mantidas por meio de fundos públicos com o objetivo de cooperar na organização das instituições privadas da sociedade, em parceria com os governos.

22. Leia atentamente o seguinte trecho de uma letra de música:

Negro Drama

Racionais MC's

Negro drama
Entre o sucesso e a lama
Dinheiro, problemas
Inveja, luxo, fama

Negro drama
Cabelo crespo
E a pele escura
A ferida, a chaga
À procura da cura

Negro drama
Tenta ver
E não vê nada
A não ser uma estrela
Longe, meio ofuscada

Sente o drama
O preço, a cobrança
No amor, no ódio
A insana vingança

[...]

O drama da cadeia e favela
Túmulo, sangue
Sirene, choros e velas

Passageiros do Brasil
São Paulo
Agonia que sobrevive
Em meio às honras e covardias

Periferias, vielas e cortiços
Você deve tá pensando
O que você tem a ver com isso

Desde o início
Por ouro e prata
Olha quem morre
Então veja você quem mata
Recebe o mérito, a farda
Que pratica o mal
Me ver
Pobre, preso ou morto
Já é cultural

[...]

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0103-40142004000100020>

Baseando-se no trecho da música "Negro drama", do grupo de rap Racionais MC's, é correto afirmar que o texto

- A) relata a trajetória de sucesso de um negro que, com seus esforços, teve ascensão social, dinheiro e reconhecimento, passando a ser tanto respeitado pela sociedade como invejado por aquelas pessoas que ainda não se destacaram socialmente.
- B) assegura que preconceitos raciais não existem no Brasil, porque a sociedade brasileira foi construída sob uma democracia racial.
- C) denuncia o drama da sociedade brasileira afetada pela criminalidade urbana que a atinge indiscriminadamente e afirma que pessoas bem sucedidas que se destacam na sociedade carregam consigo o drama por serem alvos de discriminação.
- D) retrata um cotidiano de violência seletiva e de preconceito racial contra os negros, aludindo ao processo histórico e cultural, desde a colonização, em que negros foram sacrificados e que continuam violentados, ainda, nas periferias das cidades brasileiras.

23. Considerando o contexto histórico do surgimento da Sociologia, assinale a afirmação verdadeira.

- A) É no século XIX, já com a consolidação do sistema capitalista na Europa, que se encontra a herança intelectual mais próxima da Sociologia como ciência particular.
- B) A Sociologia surge no século XVI em decorrência direta das mudanças trazidas pelo desenvolvimento das grandes navegações.
- C) A Sociologia surge a partir da Revolução Russa, no ano de 1917.
- D) A Sociologia resulta dos estudos sobre o modo de produção desenvolvido na Ásia.

24. Durkheim afirmou que os acontecimentos sociais – como os crimes, os suicídios, a família, a escola, as leis – poderiam ser observados como coisas, pois assim seria mais fácil de estudá-los pela Sociologia. Esses fenômenos são por ele denominados de *atos sociais*.

Assinale a opção que apresenta corretamente características do fato social.

- A) É subjetivo, aleatório e coercitivo.
- B) É exterior ao indivíduo, tem poder de generalização e exerce coerção social.
- C) É individual, exterior e representa homogeneização social.
- D) É coletivo, coercitivo e pessoal.

25. As contribuições de Karl Marx e Max Weber formam a base da maioria das análises sociológicas sobre a estruturação e organização da sociedade em classes sociais.

Assinale a opção que corresponde ao conceito de classe social na perspectiva de Karl Marx.

- A) Existe entre as classes uma relação de dominação estabelecida a partir do lugar que os indivíduos ocupam nas religiões.
- B) As classes sociais estruturam a sociedade e por meio delas são construídas as relações de interesses harmônicos entre os grupos sociais.
- C) Uma classe social é um grupo de pessoas que se encontra em uma relação comum com os meios de produção por meio dos quais elas extraem seu sustento.
- D) Classe social é uma invenção teórica e não tem correspondência com a dinâmica de estruturação das sociedades contemporâneas.

26. Atente para o seguinte enunciado: A crise econômica que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos resultou em uma triste realidade para os trabalhadores: o aumento da informalidade — empregados de pequenas empresas sem registro, o comércio ambulante, a execução de reparos ou pequenos consertos, a prestação de serviços pessoais (de empregadas domésticas, babás) e de serviços de entrega (de entregadores, motoboys), a coleta de materiais recicláveis, motorista de aplicativos como o UBER etc.). Apenas em 2017 foram criadas 1,8 milhão de vagas no setor informal, enquanto 685 mil vagas com carteira assinada foram perdidas.

Disponível em: <https://financasfemininas.com.br/estudo-consequencias-do-crescimento-do-emprego-informal-no-brasil/>

Considerando o enunciado acima, é correto afirmar que

- A) todos os trabalhadores fazem a economia funcionar, mas as condições de trabalho e renda a que se submetem aqueles da informalidade são precárias.
- B) o aumento do trabalho informal no Brasil é reflexo do aumento da liberdade de escolha do trabalhador em relação ao trabalho assalariado e da sua condição empreendedora.
- C) não estar amparado pela carteira assinada significa menos custo para o trabalhador, que passa a ter mais garantias de renda, com menos encargos sociais e previdenciários.
- D) o crescimento da informalidade expressa a força do empreendedorismo e da liberdade pessoal de escolhas no mercado formal de trabalho.

27. Leia atentamente o seguinte enunciado: "A Exclusão Social designa um processo de afastamento e privação de determinados indivíduos ou de grupos sociais em diversos âmbitos da estrutura da sociedade. Assim, as pessoas que possuem essa condição social sofrem diversos preconceitos. Elas são marginalizadas pela sociedade e impedidas de exercer livremente seus direitos de cidadãos".

Juliana Silveira. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/exclusao-social/>

No que concerne à exclusão social, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O fenômeno da exclusão social não tem relação com o da desigualdade social, porque são duas situações totalmente independentes, diferenciadas e não relacionadas à geração de pobreza.
- B) A desigualdade social no Brasil diminuiu radicalmente nos últimos anos, não havendo mais necessidade de o Estado manter políticas afirmativas de inclusão das populações socialmente vulneráveis no País.
- C) A história humana sempre atestou a existência da pobreza e, conseqüentemente, revela que as desigualdades sociais são um processo natural e universal, independentemente de políticas públicas.
- D) A exclusão social atinge, em geral, as minorias étnicas, culturais e religiosas, afetando sobretudo populações indígenas, negros, idosos, pobres, população LGBT+, dentre outros.

28. Migração é o deslocamento de indivíduos dentro de um espaço geográfico, de forma temporária ou permanente, constituindo, deste modo, fluxos migratórios.

No que diz respeito à migração no Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O fator de maior influência nos fluxos migratórios no Brasil é de ordem econômica, ao forçar o deslocamento de indivíduos à procura de trabalho e de melhores condições de vida.
- B) Os fluxos migratórios são desencadeados por escolhas pessoais dos indivíduos em busca de novas aventuras culturais e de experiências de vida.
- C) É uma política do Estado brasileiro que possibilita às famílias das várias regiões conhecer o País e buscar oportunidades de trabalho segundo as preferências de cada um.
- D) Os fluxos migratórios no Brasil revelam o desenvolvimento econômico do País ocasionado pelo aumento de intercâmbio de conhecimentos profissionais entre as regiões.

29. Atente para o seguinte excerto: “Em 2017, as pessoas que compuseram o grupo do 1% mais rico da população brasileira obtiveram rendimento médio mensal de R\$ 27.213, enquanto a metade mais pobre da população chegou à marca de R\$ 754, menos que um salário mínimo por mês. A desigualdade social entre os grupos chega a 36,1 vezes, entretanto, quando se separa por região, no Nordeste, a diferença chega a 44,9 vezes [...]”.

Disponível em: <https://economia.ig.com.br/2018-04-11/desigualdade-renda-ibge.html>

O texto acima informa dados sobre a situação de distribuição de renda no Brasil e a concentração de riqueza entre os mais ricos e a população pobre. Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que as desigualdades sociais

- A) serão superadas pelas iniciativas individuais, sem a necessidade de políticas públicas que favoreçam a distribuição de renda.
- B) caracterizam-se principalmente pela desigualdade econômica decorrente da má distribuição de renda na sociedade, ou seja, quando a renda é distribuída de forma desigual na sociedade.
- C) são processos sociais próprios do funcionamento natural das sociedades e dizem respeito aos comportamentos e responsabilidades assumidos por cada um.
- D) existem e se justificam porque há diferenças de grupos sociais e de regiões, fazendo com que cada um obtenha seus rendimentos conforme suas qualidades e méritos individuais.

30. Relacione corretamente os pensadores apresentados a seguir com seus respectivos pensamentos ou atributos, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Max Weber	()	Considera fatos sociais como coisas.
2. Karl Max	()	São conceitos-chave de sua teoria: ação social; tipo ideal; burocracia.
3. Emile Durkheim	()	Considerado o pai da Sociologia moderna, criou a disciplina acadêmica da Sociologia.
4. Augusto Comte	()	Defende a ideia de que interesses entre o capital e o trabalho são irreconciliáveis.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 3, 2, 4.
- B) 2, 4, 1, 3.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 3, 1, 4, 2.

31. “Não restam dúvidas de que a violência é marca central da formação do povo brasileiro e da constituição do Brasil nação, se revelando, primeiramente, mediante o genocídio e o etnocídio indígena e, posteriormente, com a escravidão. [...] Entretanto, cabe destacarmos que a lógica de extermínio e saque não ficou no passado colonial.”

BARROSO, M. F. “O começo do fim do mundo”: violência estrutural contra mulheres no contexto da hidrelétrica de Belo Monte. Tese de doutorado, UERJ, 2018, p. 36 e 37.

Considerando o texto acima, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Atualmente, tanto as populações indígenas quanto as de afrodescendentes brasileiros e as populações pobres encontram-se plenamente integradas à sociedade brasileira.
- B) Por ser exclusivamente decorrente dos conflitos interpessoais, a violência na atualidade brasileira não tem nenhuma relação com o Estado.
- C) Desde a sua colonização, a formação da sociedade brasileira se estruturou sob relações violentas que ainda permanecem nas atuais relações sociais no Brasil.
- D) No Brasil, as relações sociais de natureza violenta configuram um fenômeno contemporâneo visivelmente identificado com o surgimento da globalização atual.

32. Atente para os seguintes dados: “No Brasil, doze mulheres são assassinadas todos os dias, em média, segundo os dados oficiais dos estados relativos a 2017. São 4.473 homicídios dolosos, sendo 946 feminicídios, ou seja, casos de mulheres mortas em crimes de ódio motivados pela condição de gênero”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/cresce-n-de-mulheres-vitimas-de-homicidio-no-brasil-dados-de-feminicidio-sao-subnotificados.ghtml>

Em relação aos crimes de homicídios contra mulheres, é correto dizer que

- A) a violência contra as mulheres, na maioria dos casos, é praticada por homens que se orientam por um modelo de dominação masculina que vincula masculinidade à violência.
- B) o aumento de assassinatos de mulheres no Brasil é resultado direto do aumento da criminalidade violenta que caracteriza a violência urbana no País.
- C) todo homicídio é violento e se constitui em crime perante a lei, não havendo características de natureza nem de motivações que o distingam dos demais.
- D) a violência contra mulheres no Brasil é resultado da exposição das próprias mulheres na vida pública, sendo elas próprias as responsáveis pela situação.

33. Leia atentamente o seguinte excerto: “[...] as oportunidades entre as quais a pessoa assim se vê forçada a optar não são, em si mesmas, criadas por essa pessoa. São prescritas e limitadas pela estrutura específica de sua sociedade e pela natureza das funções que as pessoas exercem dentro dela”.

ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p. 48.

Considerando o texto acima e as várias possibilidades sociológicas de compreender a sociedade, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Para entender o comportamento das pessoas, é bastante estudar a sociedade, pois a sociedade está acima dos indivíduos.
- B) O estudo da sociedade mostra que os indivíduos apenas existem em função da sociedade e das normas impostas pelas instituições sociais.
- C) A sociedade e os indivíduos constituem-se por relações de interdependência entre o individual e o coletivo, configurando, desta forma, uma rede de pessoas que se relacionam e interagem umas com as outras.
- D) Cada indivíduo é dono do seu destino e de suas escolhas de vida na coletividade.

34. “Cada grupo ou sociedade considera-se superior e tende a olhar com desprezo e desdém os outros, tidos como estranhos ou estrangeiros.”

TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 174.

No texto, é apresentada uma tendência das sociedades e grupos para reagir ao que lhes aparece diferente. Essa tendência pode ser corretamente identificada pelo termo

- A) altruísmo.
- B) solidariedade.
- C) cooperativismo.
- D) etnocentrismo.

35. Leia atentamente o excerto a seguir: “São diversas, diferentes e insistentes as pressões externas e internas destinadas a provocar a reestruturação do Estado. Trata-se de promover a desestatização e desregulação da economia nacional; simultaneamente, promover a privatização de empresas produtivas estatais e dos sistemas de saúde, educação e previdência. Além disso, abrem-se os mercados, facilitando-se as negociações em associações de corporações transnacionais com empresas nacionais. Muitas conquistas sociais já foram ou estão sendo redefinidas, reduzidas ou mesmo eliminadas, sempre a partir de palavras de ordem como ‘mercado’, ‘produtividade’, ‘competitividade’; com graves prejuízos para os que

são obrigados a vender a sua força de trabalho para viver ou sobreviver”.

Fonte: IANNI, O. <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/download/753/618> p.110

De acordo com a análise de Otávio Ianni acerca da globalização e seus efeitos sobre os Estados nacionais, é correto afirmar que

- A) é a destruição de projetos de capitalismo nacional, bem como a transformação dessas nações em províncias dependentes do capitalismo global.
- B) os Estados nacionais, embora passem a ser dependentes do jogo de forças do mercado mundial, dispõem de condições plenas de exercerem suas soberanias.
- C) se dá a abertura dos mercados para a livre circulação de direitos sociais e civis em um novo modelo de sociedade sem fronteiras nem restrições.
- D) os Estados nacionais se enfraquecem para, em seu lugar, ser criado espaço para o fortalecimento de uma cidadania planetária de igualdade para todos.

36. Atente para o seguinte enunciado: “A ética é um conjunto de princípios e disposições voltados para a ação, historicamente produzidos, cujo objetivo é balizar as ações humanas. A ética existe como uma referência para os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa se tornar cada vez mais humana”.

Fonte: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/adm/inistracao/etica-cidadania-e-moral/27500>

Considerando referências éticas, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O tipo de desenvolvimento econômico vigente no Brasil tem gerado, estrutural e sistematicamente, situações práticas que favorecem a afirmação dos princípios éticos.
- B) Ética não tem relação com situações de injustiça, de desigualdade, de indignidade e de discriminação, de onde se conclui que a quebra da ética não afeta as populações socialmente vulneráveis.
- C) A atitude ética está relacionada ao comportamento individual pautado nas tradições morais que devem ser respeitadas, mesmo que neguem o direito à pluralidade e à diversidade da condição humana.
- D) A falta de ética gera desigualdades crescentes e injustiças, rompe laços de solidariedade, reduz ou extingue direito, lança populações inteiras a condições de vida cada vez mais indignas.

37. “O crescimento do movimento sindical no Brasil é interrompido com o golpe militar de 1964, com a perseguição dos trabalhadores sindicalizados e os sindicatos submetidos ao total controle do Estado. O sindicalismo volta a ganhar forças somente no fim dos anos 1970, quando retomam as greves em diversas fábricas no estado de São Paulo”.

Fonte: <https://www.politize.com.br/sindicalismo-no-brasil-e-no-mundo/>

O momento da história do sindicalismo brasileiro que marca a retomada das lutas sindicais no País, ainda no período da ditadura militar, é corretamente definido

- A) pela construção de novo pacto entre trabalhadores e patrões, visando à harmonização e à cooperação entre o capital e o trabalho.
- B) pelo surgimento do novo sindicalismo, que retomou as comissões de fábrica e propôs um modelo de sindicato combativo e livre da estrutura sindical atrelada ao Estado.
- C) pelo fortalecimento dos sindicatos de conciliação dos interesses da grande indústria com o objetivo de beneficiar os trabalhadores.
- D) por organizações sindicais com plena liberdade de ação e mobilização, sem, no entanto, utilizarem-se de greves como forma de luta dos trabalhadores.

38. Considerando as imagens socialmente construídas a partir de uma perspectiva externa a respeito do Nordeste brasileiro, analise o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () As imagens do Nordeste estão ainda ligadas ao chamado coronelismo, ao cangaceirismo e à persistência de formas arcaicas de relações sociais.
- () O Nordeste é visto como uma região rica pela diversidade cultural, econômica e identitária que superou seus dilemas econômicos e sociais, e atualmente se encontra totalmente integrada à moderna cultura nacional.
- () No plano cultural, as imagens do Nordeste não estão associadas às manifestações da chamada cultura popular: maracatu, bumba-meu-boi, reisado, coco de roda, chegança, frevo, caboclinho, literatura de cordel, xilogravuras, rabequeiros, ciranda, pastoril, entre outras.
- () As expressões “paraíba”, “bairanos”, “cabeças-chatas” usadas para nomear migrantes nordestinos instalados em outras regiões, mas, sobretudo, no Sul e no Sudeste do Brasil, carregam uma forte

carga de preconceito, discriminação e de exclusão.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) V, F, V, V.

39. Sérgio Buarque de Holanda afirmou que “a contribuição brasileira para a civilização será o homem cordial”. A partir dessa afirmação, é correto concluir-se que o termo “homem cordial” se refere a um sujeito

- A) pacífico, educado e atencioso: características que o tornam ordeiro e respeitoso.
- B) que respeita as regras coletivas que orientam a sociedade, e que se rege conforme essas regras socialmente estabelecidas.
- C) que prefere viver afastado das outras pessoas, demonstrando sua preferência pela solidão, na proteção do espaço privado.
- D) que utiliza, como artifício, a astúcia e a sagacidade que fazem parte de sua formação como parte de um povo e como forma de aproximação do outro.

40. Leia o seguinte excerto: “A globalização econômica e o advento da chamada 3ª Revolução Industrial proporcionaram aumentos expressivos da produtividade mecanizada, com consequentes transformações na forma e na disponibilidade de postos de trabalho em todo o mundo”.

Fonte: OLIVEIRA, L. J. de. MASSARO, M. L. SCIENTIA IURIS, Londrina, v.18, n.2, p.189-209, dez.2014 | DOI: 10.5433/2178-8189.2014v18n2p189.

Tendo como referência as transformações atuais do mundo do trabalho, é correto afirmar que

- A) o desemprego estrutural, devido à diminuição permanente dos postos de trabalhos, não tem influído no aumento da pobreza em todas as partes do mundo.
- B) modificações no setor produtivo resultam na escassez de postos de trabalho, bem como no surgimento de outros tipos de trabalho diferentes do tradicional vínculo de emprego.
- C) no caso do Brasil, apesar da modernização rápida do processo produtivo no País, as mudanças advindas da terceira revolução industrial não afetaram a população trabalhadora.
- D) os novos padrões das relações de trabalho e emprego no contexto das transformações do mundo do trabalho não afetam a oferta de postos de trabalho, porque existem empregos, mas faltam trabalhadores qualificados.